

Grandes bancos nos EUA dizem que crise do curto prazo está contornada

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — O Comitê Assessor dos Bancos Credores do Brasil ainda não tinha, ontem à noite, uma lista completa dos bancos que decidiram manter as linhas de crédito de curto prazo — num total de US\$ 15 bilhões (CZ\$ 331 bilhões) — que venceram no final do expediente. Apesar disso, os maiores banqueiros afirmavam que a situação de crise, deflagrada por tais vencimentos, estava praticamente contornada “pelo menos por mais algumas semanas”.

— O Banco Central do Brasil, na verdade, é quem deve ter um controle mais apurado das respostas ao seu telex pedindo a manutenção dos créditos — disse ao GLOBO um dos banqueiros do comitê.

Outro credor, sediado em Nova York, comentou que a renovação das linhas de curto prazo deixava claro que os bancos não estão buscando um clima de confrontação com o Brasil:

— Repito o que vimos dizendo nas últimas semanas: tudo o que queremos é ver um novo plano econômico, para avaliar melhor a situação e poder explicar aos nossos acionistas que não estamos jogando dinheiro

fora — disse o banqueiro, e completou — Sem algo sólido nas mãos não podemos prometer nada: afinal, daria a justa impressão de que estaríamos investindo em algo sem nenhum futuro. O resultado é que nossas ações despencariam no dia seguinte — explicou.

Um economista do Tesouro americano chegou a comentar, inclusive, nos últimos dias, que se um dos maiores devedores latinos deixasse de pagar a dívida, causaria uma “implosão do crédito” nos Estados Unidos.

“Se o Brasil fizesse isso poderia causar o colapso de pelo menos um megabanco. O inter-relacionamento entre os maiores bancos é tão delicado que o fracasso de um, certamente derrubaria os outros, como numa reação em cadeia, como num domínio” — escreveu o influente comentarista Jack Anderson, em sua coluna semanal no “Washington Post”.

Segundo ele o grande problema é que os grandes bancos são “O Sistema”. Os quinze mil bancos americanos são independentes, mas estão atados — como diz Anderson. Como? Gêmeos siameses? Em todas as atividades, desde a compensação de cheques como as transferências, processamento de dados para concessão de empréstimos e assessorias em investimentos.